

1ª Leitura - Ez 16,1-15.60.63

A tua beleza era perfeita,
devido ao esplendor com que te cobri;
e te prostituíste.

Leitura da Profecia de Ezequiel 16,1-15.60.63

1A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos:

2'Filho do homem, mostra a Jerusalém suas abominações.

3Dirás: Assim fala o Senhor Deus a Jerusalém:

Por tua origem e nascimento és do país de Canaã.

Teu pai era um amorreu e tua mãe uma hitita.

4E como foi o teu nascimento?

Quando nasceste, não te cortaram o cordão umbilical,
não foste banhada em água,
nem esfregada com salmoura nem envolvida em faixas.

5Ninguém teve dó de ti,

nem te prestou algum desses serviços por compaixão.

Ao contrário, no dia em que nasceste,
eles te deixaram exposta em campo aberto,
porque desprezavam a tua vida.

6Então, eu passei junto de ti
e vi que te debatias no próprio sangue.

E enquanto estavas em teu sangue,
eu te disse: 'Vive!'

7Eu te fiz crescer exuberante como planta silvestre.

Tu crescestes e te desenvolveste,
e chegaste à puberdade.

Teus seios se firmaram e os pelos cresceram;
mas estavas inteiramente nua.

8Passando junto de ti,
percebi que tinhas chegado à idade do amor.

Estendi meu manto sobre ti para cobrir tua nudez.

Fiz um juramento, estabelecendo uma aliança contigo
- oráculo do Senhor - e tu foste minha.

9Banhei-te na água, limpei-te do sangue
e ungi-te com perfume.

10Eu te revesti de roupas bordadas,
calcei-te com sandálias de fino couro,
cingi-te de linho e te cobri de seda.

11Eu te enfeitei de jóias,
coloquei braceletes em teu braços e um colar no pescoço.

12Eu te pus um anel no nariz, brincos nas orelhas
e uma coroa magnífica na cabeça.

13Estavas enfeitada de ouro e prata,
tuas vestimentas eram de linho finíssimo,
de seda e de bordados.

Eu te nutria com flor de farinha, mel e óleo.
Ficaste cada vez mais bela e chegaste à realeza.

14Tua fama se espalhou entre as nações
por causa de tua beleza perfeita,
devido ao esplendor com que te cobri

- oráculo do Senhor.

15Mas puseste tua confiança na beleza
e te prostituíste graças à tua fama.

E sem pudor te oferecias a qualquer passante.

60Eu, porém, me lembrarei de minha aliança contigo,
quando ainda eras jovem,

e vou estabelecer contigo uma aliança eterna.

63É para que te recordes e te envergonhes,

e na tua confusão não abras mais a boca,

quando eu te houver perdoado tudo o que fizeste,

- oráculo do Senhor Deus.'

Palavra do Senhor.

Salmo - Is 12,2-3. 4. 5-6 (R. 1c)

R. Acalmou-se a vossa ira e enfim me consolastes.

2Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo;*
o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.

3Com alegria bebereis no manancial da salvação.R.

4e direis naquele dia: 'Dai louvores ao Senhor,
invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas,*
entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.R.

5Louvai cantando ao nosso Deus,+
que fez prodígios e portentos,*

publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!

6Exultai cantando alegres, habitantes de Sião,*

porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!'R.

Evangelho - Mt 19,3-12

Moisés permitiu despedir a mulher,
por causa da dureza do vosso coração.

Mas não foi assim desde o início.

+ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 19,3-12

Naquele tempo:

3Alguns fariseus aproximaram-se de Jesus,
e perguntaram, para o tentar:

'É permitido ao homem despedir sua esposa
por qualquer motivo?'

4Jesus respondeu:

'Nunca lestes que o Criador,
desde o início os fez homem e mulher?

5E disse: 'Por isso, o homem deixará pai e mãe,
e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne'?

6De modo que eles já não são dois, mas uma só carne.

Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe.'

7Os fariseus perguntaram:

'Então, como é que Moisés mandou dar certidão de divórcio

e despedir a mulher?'

8Jesus respondeu:

'Moisés permitiu despedir a mulher,
por causa da dureza do vosso coração.
Mas não foi assim desde o início.

9Por isso, eu vos digo:

quem despedir a sua mulher
- a não ser em caso de união ilegítima -
e se casar com outra, comete adultério.'

10Os discípulos disseram a Jesus:

'Se a situação do homem com a mulher é assim,
não vale a pena casar-se.'

11Jesus respondeu:

'Nem todos são capazes de entender isso,
a não ser aqueles a quem é concedido.

12Com efeito, existem homens incapazes para o casamento,
porque nasceram assim;
outros, porque os homens assim os fizeram;
outros, ainda, se fizeram incapazes disso
por causa do Reino dos Céus.
Quem puder entender, entenda.'
Palavra da Salvação.

Reflexão - Mt 19, 3-12

Quem comete adultério, peca duas vezes. O primeiro pecado é o da fornicção, do desrespeito da pessoa do outro ou da outra como templo do Espírito Santo, o que se constitui em profanação do sagrado, da propriedade divina pela consagração batismal. O segundo pecado é contra o vínculo matrimonial, é o rompimento de uma promessa que foi feita diante de Deus e da Igreja. E a causa de tão grave pecado encontra-se na dureza do próprio coração, que não é capaz de abrir-se à graça divina e aos verdadeiros valores e se torna escravo da luxúria, fazendo dela o verdadeiro deus da própria vida.